

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

----- Aos 29 dias do mês de junho do ano de 2011, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1.– **Período de Antes da Ordem do Dia;** -----
- 2.– **Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea e), nº 1, do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro;** -----
- 3.– **Aprovar, sob proposta do Executivo, o Regulamento de Galardões e Medalhas do Município de Montemor-o-Velho;** -----
- 4.– **Aprovar, sob proposta do Executivo, o Projeto de Alteração do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização;** -----
- 5.– **Aprovar, sob proposta do Executivo, o Novo Regulamento Municipal do Serviço de Águas Residuais;--**
- 6.– **Informação sobre o Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (para conhecimento).** -----

-----Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças - **Mesa:** Lídio dos Santos Cristo, Manuel Eduardo Magalhães Portelina e Vítor Manuel Monteiro Travassos. -----

----- **Membros:** João Manuel Major Pinto Correia, Ana Cristina da Silva Jorge, Filipe Manuel Galvão Carraco dos Reis, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Hernâni Óscar Pires Costa Rama, Marco Bruno Cardoso Branco de Freitas Góis, Fernando Manuel Dias Monteiro, Rui Manuel da Costa Rodrigues, Ricardo Manuel Pato Brites, Edméa Tereza Reis Silva, Margarida Maria Querido Monteiro Carvalho, Altino Ferreira Lopes, José Carlos Malheiro Leite, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Maria Clara dos Santos Carvalho de Oliveira e Nuno Miguel Pinto Loureiro, em substituição, respetivamente, de David António Coutinho da Costa e Sousa e Maria João Batista Sobreiro. -----

----- **Presidentes de Junta:** Abrunheira, Arazede, Carapinheira, Ereira, Gatões, Liceia, Meãs, Montemor-o-Velho, Pereira, Santo Varão, Seixo, Verride e Vila Nova da Barca. -----

----- **Executivo:** Presidente da Câmara Municipal – Luís Manuel Barbosa Marques Leal; Vereadores - Pedro Manuel Monteiro Machado, Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Abel da Silva Oliveira Girão, Emílio Augusto Ferreira Torrão e Alexandra Margarida Góis Ferreira. -----

----- Ausências justificadas: Nuno Miguel Gaspar Marques Gonçalves, José Manuel Cardoso Bucu, Décio António Tinoco Matias, David António Coutinho da Costa e Sousa e Maria João Batista Sobreiro, tendo os dois último sido substituídos como, anteriormente, referido. -----

----- **Ponto 1 - Período de Antes da Ordem do Dia** – o PMAM, Lídio Cristo, deu início à reunião, quando eram 16 h e 30 m e, após dirigir as suas saudações a todos os presentes, formulou votos de que a reunião fosse frutuosa de modo a defender os interesses da comunidade do concelho. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

-----Seguidamente, o SMAM, Vitor Travassos, informou da diversa correspondência expedida e recebida, para além da que constava no documento, previamente enviado, tendo salientado: os pedidos de substituição dos Membros Maria João Batista Sobreiro e David António Coutinho da Costa e Sousa para além de dois ofícios da ANMP com instruções sobre o XIX Congresso da ANMP. -----

-----Foram, então, colocadas à discussão as atas nºs 2 e 3, de 25 de abril e de 29 de abril de 2011, respetivamente e que foram aprovadas por maioria, com os seguintes resultados:-----

-----Ata de 25 de abril de 2011 - Votos contra - 0; Abstenções - 04; Votos a favor – 28.-----

-----Ata de 28 de abril de 2011 - Votos contra - 0; Abstenções - 02; Votos a favor – 30.-----

-----Posteriormente, foram dados 5 minutos para que fossem entregues à MAM as Moções, Requerimentos ou outros que os Membros da AM entendessem por convenientes, tendo sido aceites: -----

-----**Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), apresentada pelo Membro Manuel Portelinha, "**Voto de Pesar pelo Falecimento do Eng.º Aníbal Cunha**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 01, e que foi aprovada por unanimidade. -----

-----**Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), apresentada pelo Membro Lídia Pagaimo, "**X Feira da Doçaria Conventual de Tentúgal**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 02, e que foi aprovada por unanimidade.-----

-----**Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), apresentada pelo Membro Nuno Loureiro, "**Prova da Taça Nacional de KartCross – Pista dos Olivais - Portela**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 03, e que foi aprovada por unanimidade.-----

-----**Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), apresentada pelo Membro Fernando Monteiro (CMS), "**8.º Encontro de Música Antiga de Tentúgal**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 04, e que foi aprovada por unanimidade.-----

-----**Moção** subscrita pelo Membro Margarida Carvalho (PS), "**Semana da Saúde, Festa da Cereja e Rota do Baixo Mondego, BTT**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 05, e que foi aprovada por unanimidade.-----

-----**Moção** subscrita pelo PJF de Tentúgal, Décio Matias (CMS), apresentada pelo Membro Hernâni Rama, "**4.º Concurso de Vinhos da Freguesia de Tentúgal**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 06, e que foi aprovada por unanimidade.-----

-----**Moção** subscrita pelo Membro Filipe Carraco dos Reis (CMS), "**Congratulações pelos êxitos desportivos alcançados pelos atletas portugueses no Campeonato da Europa de Velocidade – Canoagem**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 07, e que foi aprovada por unanimidade.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

----- **Moção** subscrita pelo Membro Altino Lopes (CMS), "**Vencedores da Taça do Inatel**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 08, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Edméa Silva (CMS), "**Comemoração do 36.º Aniversário do Grupo Folclórico da A.C.D.R. Meãs**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 09, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Filipe Carraco dos Reis (CMS), "**Delegação da Cruz Vermelha da Vila de Pereira – Inauguração da Extensão na Freguesia de Taveiro, concelho de Coimbra**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 10, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Edméa Silva (CMS), "**Comemoração do Dia Mundial da Criança e Organização das Marchas Populares na Freguesia de Meãs do Campo**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 11, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Filipe Carraco dos Reis (CMS), "**Congratulações pelos êxitos desportivos alcançados pelos atletas portugueses na II Taça do Mundo de Remo**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 12, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo SMAM, Vítor Travassos (CMS), "**Congratulações Diversas**", conforme documento anexo à presente ata, sob o nº 13, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Intervenção**, subscrita pelo PJF de Verride, Arménio Pato - "**Felicitações pelo Aniversário da Associação Filarmónica União Verridense (AFUV)**", conforme documento anexo à presente ata sob o nº 14. -----

----- O Membro Major Pinto Correia (PS) pediu a palavra e disse: "O PS manifesta, também, o seu voto de pesar pelo falecimento do Eng.º Aníbal Cunha, pelo seu carácter, seriedade e empenho e que foi um digno representante do Poder Autárquico deste Concelho. Temos a certeza de que nunca será esquecido, por quem de perto com ele conviveu e conhecia bem o seu carácter. É, acima de tudo, uma perda para a família, mas também para o concelho de Montemor-o-Velho e para a freguesia de Tentúgal." -----

----- O Membro Ricardo Brites (CDU) pediu a palavra e disse: "Desde que se começaram a aproximar as eleições legislativas, tanto que se ouve falar em mudança. Houve apelos à mudança como uma necessidade absoluta para evitar o descalabro total de que estamos perto. Houve quem falasse e fale de mudança para tapar a intenção de prosseguir a senda política e económica que colocou Portugal e os portugueses na situação atual. Uma situação de declínio, de perda de soberania, de empobrecimento progressivo, de autêntico recuo civilizacional, de perigosa agressão, mas uma situação a partir da qual prosseguem avultadíssimos negócios, nomeadamente, os que se mantêm em torno do serviço da dívida,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2011, junho, 29***

enchendo os cofres da alta finança e lançando Portugal e o seu povo para um empobrecimento que não parecia possível. -----

-----Como já é da praxe e das regras do funcionamento do sistema que garantem a sua própria manutenção os apelos verdadeiros são os valorizados; minorizadas, descritas como marginais, silenciadas sempre que possível, são as outras conversas sobre mudança; as que a mistificam para que tudo fique na mesma foram e são amplificadas até parecerem falsamente centrais no debate e nas escolhas eleitorais. Foram e são exacerbadas e pintadas como decisivas nas escolhas políticas que os portugueses tinham e têm que fazer. -----

----- A comunicação social, dominante, voltou a ter um papel decisivo na desigual valorização das mudanças propostas e no condicionamento das escolhas, sendo esta, um instrumento poderoso de domínio das consciências e da capacidade de escolha. -----

-----Não deixa de ser relevante que muita da conversa sobre mudança tenha acontecido com os três partidos que em eleições de deputados para a Assembleia da República se apresentaram com diferentes candidatos a Primeiro-Ministro, mas que ao mesmo tempo tinham em comum o mesmo acordo, o mesmo programa de ação, no essencial o mesmo programa de governo, uma mesma continuidade de políticas, cada vez mais duras que arruinaram cada vez mais o país. Em torno destes partidos, pela palavra e pelas promessas de tronco e de acordo comum tudo serve para encenar a mudança de que eles, na realidade, não são portadores. -----

-----Até parece que a mudança necessária, aquela que os portugueses e Portugal precisam se baseia na figura do Primeiro-Ministro, na quantidade de ministros do novo Governo ou no perfil alegadamente técnico de alguns deles. -----

-----Parece até que a mudança necessária passa pela eleição de uma mulher para Presidente da Assembleia da República, não obstante o respeito que ela inspira, principalmente face à primeira hipótese entretanto derrotada. -----

-----Até parece que a mudança necessária é a ida de mais uns deputados do PSD e de menos outros do PS para a Assembleia da República. Até parece que a mudança necessária são as viagens deixem de se fazer em classe executiva quando, pelos vistos, nem pagas eram. Com o súbito interesse de Sócrates pela filosofia, depois de tanto clamar pelos votos dos portugueses, até chega a parecer que a mudança necessária é aquela a que apelam os candidatos à liderança do PS depois de tantos anos a apoiar o ex primeiro-ministro, sem pestanejar. -----

-----Os tempos que vamos viver vão ser muito difíceis. Rapidamente, iremos ser confrontados com a falta de verdade de algumas mudanças de que tem sido feita intensa propaganda e ainda maior extração.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

Não são essas as mudanças de rumo de que o país precisa. Esta é parte da apreciação que a CDU faz dos momentos que estamos a atravessar, seja pelos brutais ataques que vão ser dirigidos, também aos montemorenses, seja pelo empobrecimento em vias de aumentar, seja pelo roubo de direitos que se preparam, seja pela cegueira do desinvestimentos público cada vez maior, seja pela asfixia e anunciada reconfiguração dos municípios e freguesias. Por tudo isso, e muito mais que já vai sendo anunciado a CDU exorta os membros desta AM a assumir uma postura permanente de denúncia e discussão pública das opções e dos efeitos reais das políticas, com que, sem mudança real, o país e os portugueses estão confrontados. Mais do que nunca os munícipes de Montemor precisam de políticos que os esclareçam com verdade e os defendam com a determinação, em todas as dominações políticas, que importam a todos. Esperamos encontrar, cada vez mais desses políticos no nosso concelho e, por maioria da razão, nesta AM.

----- Quería ainda colocar uma outra questão neste PAOD sobre um tema que tem sido muito da nossa preocupação e tem a ver com a preparação do ano letivo de 2011/2012. Chegados ao fim de mais um ano letivo queríamos que nos esclarecessem como é que está a ser preparado o início do ano letivo 2011/2012? Como está a situação do encerramento das escolas e quais é que efetivamente vão, no início de setembro, ficar definitivamente encerradas? Como é que está a correr o esclarecimento com as populações? Como é que estão os PJF a enfrentar estas questões? Como é que está a Autarquia e as JF a preparar e a articular os transportes dos alunos ou se existem neste momento, embora seja prematuro falar disso, algumas alterações por parte do Governo relativamente a esta questão do encerramento das escolas do 1.º CEB e qual será o futuro das escolas de 1.º CEB no concelho de Montemor-o-Velho.” -----

----- O Membro Cristina Jorge (CMS) pediu a palavra e disse: “A minha primeira intervenção vai no sentido de esclarecer uma situação que foi levantada na última AM e que tem a ver com a Comissão Permanente (CP). Na data assumi, na qualidade de coordenadora da CP, a marcação de uma reunião, o que não aconteceu, por diversos motivos entre os quais a queda do Governo, a campanha eleitoral e as eleições dificultaram a realização da mesma. Entretanto, chegou um documento à AM sobre a “Reforma dos Cuidados de Saúde Primários no Concelho de Montemor-o-Velho”, ou seja, a Carta de Saúde, documento este que será enviado a todos os membros da CP para ser, oportunamente, analisado e discutido. -----

----- Esta reunião é, de facto, prioritária urgente e o PCM também está empenhado nesta situação e, de acordo com a sua disponibilidade, encontraremos uma data para que possa estar presente. Sei que irá ouvir os PJF, até 30 de junho e, se assim o entender, transmitir-nos-á as suas posições o que será uma mais-valia para a reunião. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

-----Aproveitando o uso da palavra e, noutra campo, disse: “Permitam-me uma breve nota sobre o Dia Mundial da Criança, comemorado no dia 01 de junho, no Centro de Alto Rendimento (CAR) e em que a CMMV, mais uma vez, primou pela excelente organização e diversidade de atividades que, sob o lema “Na Terra dos Sonhos e da Imaginação”, proporcionaram a cerca de 1500 crianças do ensino público e privado do pré-escolar e do 1.º CEB a oportunidade de passar um dia mágico.-----

-----O espaço foi bem escolhido já que o CAR é uma obra de todos e para todos e as nossas crianças aproveitaram, certamente, aquele espaço. O objetivo foi, sem dúvida alguma, proporcionar um dia inesquecível às crianças do concelho comemorando a sua condição de serem crianças. As atividades foram muitas - de caráter desportivo, cultural, cívico, jogos, insufláveis, mega classe de dança, canoagem, experiências científicas e agrícolas, conversas com elementos da GNR, Bombeiros, Proteção Civil e Municipal, passeios a cavalo, distribuição de fruta fresca e o espaço da Biblioteca Municipal. -----

-----Diria que os objetivos foram claramente atingidos e a CMMV, está mais uma vez de parabéns pela excelente organização e qualidade do evento que contou com a participação de outras entidades do concelho, que não podemos esquecer e que fizeram parte da organização para que o dia fosse inesquecível para as crianças.-----

-----Não posso, também, deixar passar sem referir que no dia 17 de junho, pelas mais variadas escolas do concelho se fez o encerramento do ano letivo e quem conseguiu passar por algumas escolas teve oportunidade de assistir a festas, a arraiais, saraus e espetáculos de música. Estas iniciativas tiveram o apoio de algumas JF, da CMMV e outras entidades, contribuindo para mais um momento inesquecível, para todas as comunidades educativas do concelho, não esquecendo nunca esta proximidade entre instituições e família que contribuíram para o estreitar das relações chamando as famílias e amigos às escolas o que terá um impacto muito importante no crescimento harmonioso das crianças. -----

-----Assim, no dia 17 de junho, um pouco por todo o concelho o convívio tomou conta da comunidade educativa, os mais novos mostraram os seus dotes e com emoção, humor e alegria, depois da festa preparada para os alunos, também se seguiram alguns lanches de confraternização, cujo objetivo é, sem dúvida alguma e continuará sempre a ser, mobilizar a comunidade educativa, os alunos, os professores, os funcionários, os encarregados de educação e familiares, amigos e entidades, para usufruir de um dia diferente e especial, com grande alegria, cor, música e movimento. -----

-----Ainda dentro deste encadeamento, que tem ver com a educação e com tudo o mais relacionado com a escola que é fundamental para uma sociedade cada vez mais solidária e mais democrática, não posso deixar de registar uma palavra relativamente à “Feira do Livro” que decorreu na Praça da República, em Montemor. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

----- Na sua inauguração, no dia 15 de junho, estiveram presentes muitas pessoas e entidades e o momento foi celebrado com a entrega de certificados e prémios aos participantes no 6.º Concurso Histórias e Ilustrações “Na Terra dos Sonhos”, promovido pela Autarquia. Houve, também, uma apresentação de dança contemporânea, efetuada pelos alunos da Associação Diogo de Azambuja e que retratou as histórias e ilustrações dos vencedores. A CM continua a apostar na cidadania, na formação dos mais jovens, na promoção de atividades que estimulem os mais jovens a desenvolver a criatividade. -----

----- Gostaria de dizer-vos, ainda, que esta “Feira do Livro” teve a participação de 80 editoras, o que correspondeu a cerca de vinte mil livros. A leitura foi, é e continuará a ser sinónimo de uma sociedade evoluída, pois os seus cidadãos serão certamente mais esclarecidos e cultos, contribuindo com o seu saber para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.-----

----- No campo da Ação Social e porque estamos a passar de dificuldades económicas a nível nacional e que se vão repercutir nas famílias, o Município continua a não ficar indiferente aos munícipes que têm mais dificuldades, tendo, em parceria com outras entidades, promovido ao longo de algum tempo ações que visam a solidariedade com aqueles que não têm a felicidade de ter tanto como outros. -----

----- A campanha “Montemor Solidário” foi dinamizada pela CMMV e, assim, pelo segundo ano consecutivo, proporcionou uma ajuda às famílias carenciadas do concelho. No dia 20 de maio, no Pavilhão Municipal, na presença dos voluntários da ação, entidades e instituições autárquicas, as 174 famílias receberam os bens recolhidos ao longo da iniciativa, que decorreu nos dias 16 e 17 de abril, demonstrando que, apesar de todos os constrangimento atuais, o espírito generoso e de solidariedade das populações continua bem presente e a comprova-lo estiveram as das quatro toneladas de bens que foram recolhidas. -

----- Nesta ação estiveram envolvidos vários voluntários, não podendo deixar de referir o Agrupamento de Escolas de Montemor e Arazede, a Associação Diogo de Azambuja, IPS’s, a Associação dos Amigos da Freguesia de Arazede e a Cruz Vermelha da Carapinheira. -----

----- No passado dia 10 de Junho foram também entregues 182 bolsas de estudo que foram atribuídas a alunos, desde o 9.º ano até ao ensino superior, com um investimento de 950.000,00 euros. Esta iniciativa foi promovida pela CM e permitiu que, em relação a 2010, fossem atribuídas mais 14 bolsas, numa ação virada para o apoio aos alunos do concelho e aos alunos de excelência. -----

----- Por fim, gostaria ainda de referir as iniciativas ATL “À Beira Mar” e o “Pré-Escolar vai à praia”, direcionadas para as crianças das famílias mais carenciadas do concelho, muitas das quais não teriam nenhum dia de praia se não fossem estas iniciativas do Município. Porque o verão se aproxima e porque o sol deve nascer para todos, muitos irão usufruir de atividades variadas, com o apoio da Autarquia, que não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

esquece os mais desfavorecidos, nomeadamente, as crianças que são oriundas de meios socioeconómicos com mais dificuldades. -----

-----O Membro Filipe Carraco dos Reis (CMS) pediu a palavra e disse: “A minha intervenção prende-se com a evolução ocorrida no contexto político nacional, desde a última AM. Realizaram-se eleições legislativas e a expressão do voto popular trouxe uma nova maioria, um novo Governo, um novo Programa do Governo, um acordo a cumprir com a Troika, uma esperança numa mudança efetiva naquele que tem sido o rumo do nosso país, com uma forma mais vincada em termos socioeconómicos, que se tem vindo a sentir ao longo dos últimos 2 a 3 anos.-----

-----Aos novos governantes empossados, logicamente, endereço votos de que tudo o que foram as promessas, os compromissos assumidos perante o eleitorado nesta difícil campanha eleitoral, sejam levados a cabo para bem do país e da nossa sociedade, uma vez que nos encontramos numa situação financeira gravíssima. Hoje é por demais evidente que não há dinheiro para nada, e claramente, é preciso assumir, que chegámos a um ponto à beira da rutura e que o caminho a traçar será duro, difícil e longo, mas como alguém dizia: “o caminho faz-se caminhando e é preciso pormo-nos à estrada”. -----

-----As mudanças significativas que terão que acontecer do ponto de vista das transformações do que é o Estado Central, muitas delas terão certamente repercussões no quotidiano das pessoas e das instituições criando uma nova discussão do que será uma reforma administrativa do país que, no fundo, já há algum tempo vem sendo falado e estamos na “hora h” de começar a falar, seriamente, nessas questões. Julgo, inclusivamente, que ao nível local teremos todos de estar preparados para ter alguns debates e conversas muito a sério, porque a fazer fé no cumprimento das metas estabelecidas com a Troika, até ao verão de 2012, uma das questões que virá para a atualidade será a eventual fusão de freguesias ou concelhos e teremos todos de assumir aquilo que pensamos e pronunciarmo-nos acerca disso, de uma maneira muito clara e esclarecida. Não nos podemos esquecer que estamos aqui mandatados pelas nossas populações.----

-----Relativamente aos resultados, não posso deixar de congratular a nível local a força política à qual pertenço, por ter vencido as eleições, com um resultado notável do nosso parceiro de coligação. Não sendo eu alguém que faça algum ênfase ou regozijo exacerbado nas vitórias, não posso deixar também de assinalar que, mais uma vez a população e os eleitores do concelho voltaram a dar uma prova de maturidade, contrariando e contrabalançando com as vozes de alguns profetas de um passado ainda recente em que se vangloriavam que Montemor seria o bastião desta ou daquela força política, deste ou daquele partido. Mais uma vez, as pessoas do concelho mostraram que votam por convicção, votam nas pessoas, votam em projetos, não votam em chavões partidários. Julgo que essa época está enterrada e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

que quem no futuro quiser de uma forma séria propor-se a orientar os destinos do concelho e das freguesias deve assumir isso como um ponto de partida e como um dos princípios basilares.-----

----- Finalmente, gostaria de formular votos para que as políticas e a ação do Governo, ora empossado, se concretizem de uma forma muito positiva e que daqui a 4 anos possamos ter uma sociedade mais equilibrada e que a economia portuguesa tenha uma saúde mais pujante do que a atual. -----

----- O Membro Margarida Carvalho (PS) pediu a palavra e disse: “A minha intervenção serve para partilhar algumas preocupações com esta AM: gostava de questionar o executivo sobre a periodicidade da recolha de lixos sólidos urbanos, isto porque, no passado fim de semana, em Reveles, onde resido, o lixo foi recolhido na sexta-feira e só voltou a ser retirado na terça-feira, o que, com o calor tórrido que se fez sentir, provocou enorme desconforto. Foi, apenas, um caso pontual ou vai continuar assim e transforma-se num atentado contra a saúde pública?-----

----- O segundo ponto, refere-se à morosidade das obras de saneamento básico. Esta Câmara não se pode queixar da falta de compreensão dos munícipes, já que têm tido muita paciência, mas não há já paciência que resista. Quando um troço é asfaltado e pensamos que podemos respirar um pouco, a seguir é aberta mais uma vala e em tempos de “vacas magras” não há carros que resistam e não há dinheiro para pagar os prejuízos nas viaturas dos munícipes.-----

----- Finalmente, um pequeno apontamento sobre a sinalização que está a ser utilizada pelo empreiteiro responsável pelo asfaltamento nas ruas de Montemor. Não é correto, nas horas de maior tráfego, ver as pessoas a andarem que nem “*baratas tontas*” a circular nas rotundas da vila, sem saberem por onde é que hão de passar. Penso que tratando-se de artérias principais, é preocupante o que se está a passar e temos que agir para que não haja tantos constrangimentos para quem os usa”.-----

----- **2.– Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea e), nº 1, do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro -** não havendo qualquer pedido de intervenção passou-se, de imediato, ao ponto seguinte.-----

----- **3.– Aprovar, sob proposta do Executivo, o Regulamento de Galardões e Medalhas do Município de Montemor-o-Velho** - o Membro Margarida Carvalho (PS) disse que o Grupo do PS estará sempre ao lado de toda e qualquer situação que distinga a singularidade do Concelho, pelo que votariam a favor.-----

----- O Membro Filipe Carraco dos Reis (CMS) disse que o Grupo da CMS iria votar favoravelmente porque fará todo o sentido que os Galardões e Medalhas do Município, para além de poderem ser atribuídos a pessoas singulares também o possam ser a outras que dignifiquem o concelho.-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 32 Membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada que foi aprovada por unanimidade.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

-----4.- **Aprovar, sob proposta do Executivo, o Projeto de Alteração do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização** - o Membro Filipe Carraco dos Reis (CMS) referiu que as alterações propostas ao Regulamento se prendem com atualizações derivadas da mudança da lei, nomeadamente, no que se refere ao licenciamento industrial, pelo que o Grupo da CMS votaria favoravelmente. -----

-----O Membro José Carlos Leite (PS) pediu a palavra e disse: “Apesar do Regulamento ter um conjunto de adaptações a normativos ou de imperativos legais, na parte final do regulamento há um conjunto de novas taxas que são criadas. O preâmbulo refere que essas taxas devem ser acompanhadas da fundamentação do respetivo cálculo. Ora, essa documentação não nos chegou, pelo que não estamos em condições nem de aprovar, nem de reprová-lo, pelo que o Grupo do PS se vai abster na votação.” -----

-----Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 32 Membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada que foi aprovada por maioria, com o seguinte resultado: Votos a favor – 19; Abstenções – 13 (PS e CDU). -----

-----5.- **Aprovar, sob proposta do Executivo, o Novo Regulamento Municipal do Serviço de Águas Residuais** - o Membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “Em relação ao Regulamento Municipal do Serviço de Águas Residuais e depois de uma leitura atenta do Grupo do PS, ficaram algumas dúvidas, nomeadamente no artº 34º, em que é referido que as tarifas vão ter uma componente fixa e uma componente variável do preço. Não é totalmente clara a justificação da componente fixa, ou seja, ao que é devida e o motivo pelo qual a mesma é cobrada. Nesse mesmo artigo, é apresentado o valor de 90% do volume de água consumido, como sendo o volume de águas residuais drenadas, que também não se encontra justificado, nem com nenhuma possibilidade de variação, parecendo que poderá ser aplicado ao consumo doméstico ou industrial podendo, assim, serem cometidas algumas injustiças. -----

----- Num outro ponto é referido que, não estando disponível o serviço de abastecimento público de água, será exigido um medidor de caudal para as águas residuais. Aqui parece que deveria ser criado também um ponto, em que seja possível ao consumidor, por iniciativa própria, colocar também um medidor de caudal. Ainda mais, e tendo em consideração que será sempre cobrado o valor de 90%, poderá haver alguém que julgando ou achando que terá um valor de águas residuais menor, poderá, por sua iniciativa e com os custos inerentes a seu cargo, decidir colocar um medidor de caudal. -----

-----No artº 44º respeitante às contra ordenações é referido, em especial, que o incumprimento de obrigação de ligação aos sistemas públicos, será punido com coima de 1.500€ a 3.740€, não estando prevista qualquer tarifa social para os custos de ligação. Pela leitura do documento, não é dado a entender, de uma forma clara, que se houver um agregado familiar que não consiga fazer a ligação da rede em tempo útil, por não ter forma de poder pagar essa despesa e que de seguida lhe seja aplicada uma coima

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

de 1.500€ será um pouco excessivo. Não diz que irá ser feito, mas esta situação não está, devidamente, salvaguardada neste Regulamento.-----

----- Pelos motivos acima expostos, o Grupo do PS irá votar contra este Regulamento. -----

----- O Membro Filipe Carraco dos Reis (CMS) pediu a palavra e disse: “Este tema acaba por ser, ao contrário do enfoque que lhe queiram dar, um instrumento de trabalho da maior importância para este Executivo e para este Município, uma vez que não é alheio aos grandes investimentos na área do saneamento básico, que estão a ser feitos. Não se pode esquecer, nem ignorar que, neste momento, estão em execução cerca de 10 milhões de euros em obras na área do saneamento, ou seja, drenagem e tratamento de águas residuais, o que vai duplicar a taxa de cobertura do serviço de saneamento das águas residuais urbanas. Logicamente, existe um certo tipo de questões que são levantadas pelo Grupo do PS, ao argumentar o chumbo deste Regulamento que claramente pecam por um pouco de falta de informação, de estudo e conhecimento da matéria, porque quando fazem a pergunta do porquê dos 90%, se consultassem a regulamentação existente em termos de águas residuais e domésticas em Portugal (RGSP e DADAR), veriam quais são os coeficientes de afluência e aquilo que se admite, relativamente à água consumida, como sendo aquela que vai acabar por afluir aos sistemas de drenagem. Naturalmente, se quiserem propor no Regulamento que cada ramal doméstico tenha um medidor de caudal, proponham, mas não se esqueçam dos custos inerentes.-----

----- O Grupo da CMS aprova este Regulamento, que no fundo já está adequado aos regulamentos mais avançados em termos dos sistemas de drenagem de águas residuais, que hoje em dia se vão fazendo pelos municípios deste país. O referido Regulamento coloca um pouco a responsabilidade social e coletiva nas pessoas, para que estas possam compreender o elevado esforço que a autarquia fez, para que se possa ter um sistema funcional de drenagem das águas residuais no concelho, isto é, para que as pessoas dêem valor e preservem os sistemas que a autarquia pôs ao dispor da população. Não se podem alhear ou tentar ficar fora deste sistema de drenagem e continuar a manter situações inaceitáveis em termos da saúde e da salubridade públicas. -----

----- Consideramos que certas cláusulas de salvaguarda neste Regulamento farão todo o sentido e que no fundo também caberá a todos os membros da política concelhia, passar a mensagem de consciencialização das pessoas, para a necessidade de colaboração e adesão de todos, para que os sistemas, aquilo que foi o seu fundamento e os investimentos que foram feitos, se traduzam efetivamente numa melhoria de vida, do espaço urbano e das condições de salubridade.”-----

----- O Membro Marco Góis (PS) pediu a palavra e disse: “Só para responder e justificar de uma forma muito sucinta o que aqui foi referido: em relação aos 90% aquilo que é indicado nesse documento é um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

valor indicativo de 80 a 90%, não havendo nenhuma imposição legal a dizer que tem de ser 90% e não nos opomos ao valor, mas à não demonstração do porquê daquele valor.-----

-----Sobre o investimento de 10 milhões de euros, o que se está a falar não é decidir se se vai fazer um investimento de 10 milhões de euros ou não e a isso o PS nunca se opôs nesta AM. O que se está a discutir é um documento que vai regulamentar o funcionamento desse sistema, o que são coisas distintas.”-----

-----O PCM usou da palavra e disse: “Não se pode aflorar o desconhecimento da lei para tomar qualquer atitude. A legislação do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT), pelo qual a autarquia está a ser cofinanciada, obriga a que estas ligações sejam gratuitas. Portanto, quem não proceder à ligação ao sistema de saneamento, tem de pagar a coima porque as ligações são gratuitas e não há nenhuma taxa. Em toda a área em que está a ser feito o investimento municipal de saneamento cofinanciado pela União Europeia, as ligações são gratuitas. -----

-----Por exemplo, em Arazede, neste momento, está a verificar-se uma procura excecional, em resposta à divulgação efetuada através de edital pela autarquia, relativamente a este assunto. Em Verride essa situação esgotou toda a compreensão da parte da autarquia e a transposição deste circunstancialismo para iniciativa privada, nesta matéria, vai ser extremamente delicada e por isso não tem de constar no Regulamento, porque de acordo com a lei e de acordo com a candidatura que foi aprovada, as ligações são gratuitas onde estão a ser feitos os investimentos cofinanciados.-----

-----A coima será aplicada a quem não aproveite esta oportunidade e que esteja a negligenciar. Que se entenda, que isto também se aplica ao abastecimento de água, dado que a autarquia está a aprofundar um estudo em que se verifica que o valor de referência que serviu de suporte ao documento de enquadramento estratégico para a autarquia ter sido cofinanciada pelos Fundos Financeiros Comunitários, se mantém abaixo, em cerca de 30% do valor razoável, face aos custos de gestão. Alguns deles vão merecer fatores de atualização, a partir de 1 de janeiro de 2012. -----

-----Considero que essas circunstâncias devem ser acompanhadas de posições, direi normalizadoras, não só da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) como também da própria tutela, esperando que estas venham a ser clarificadas nos próximos meses. -----

----- Para além disso, deixo algumas notas, que já transmiti aos serviços e que gostava que todos os políticos do seu concelho, sobretudo aqueles que são PJF, fossem conhecedores. Em termos da água, a autarquia no mês de julho irá ter as primeiras faturas que dizem respeito aos dois meses anteriores e onde já vai incidir o tarifário aprovado, portanto, vai ser possível neste 2º semestre apreender claramente a aplicação específica desses tarifários e as eventuais discrepâncias que venham a criar, do ponto de vista de implementação. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

----- Digo claramente, que este concelho tem os mesmos direitos e os mesmos deveres dos concelhos vizinhos. Posso facultar a esta AM, através da CP, que a autarquia, neste momento, em termos de tarifários de água e saneamento irá ficar, em média, nos primeiros 3 escalões, porque são os mais usados, ou seja, entre 30 a 40% do que se paga nos concelhos da Figueira da Foz, Cantanhede e Coimbra. Pergunto então: se querem os mesmos direitos porque não deverão ter os mesmos deveres?-----

----- Como nota final, a aplicação do que vier a ser aprovado nesta AM vai ser territorial e temporalmente desfasado, porque uma das questões que vai implementar é um acompanhamento muito minucioso, sobretudo em relação à água. O aumento demográfico no concelho, não permite que se continue a ter pessoas a não pagar a água, pessoas a roubar água e pessoas a não fazer ligação de água. Estas três circunstâncias vão ser necessariamente alvo de uma política dialogante, mas ao mesmo tempo, extremamente coerciva e atenta, daí o apelo aos PFJ no sentido de colaborarem com a Autarquia, porque as questões que se prendem com o saneamento vão acompanhar as zonas de implementação, não só das áreas de afluentes como de tratamento. Posteriormente, em 2012, penso que já se poderá ter uma visão gradual e ao mesmo tempo territorial destes valores. -----

----- Por isso, considero pertinentes algumas observações, e acho condescendente do ponto de vista da leitura que está a transmitir, que talvez daqui a um ano estejam a aflorar de novo este documento com acertos, mas já numa postura de se verificar o que é que este trouxe de retorno. Não é possível manter esta situação, não estando estes investimentos a ser acompanhados de retorno financeiro, por parte do consumidor. Logicamente, esta situação é um pouco drástica, tendo em conta a situação financeira que o país vive atualmente, aparecer os pagamentos dos dois valores atualizados, ou seja do valor da água e agora o de saneamento. Em termos globais poderei quase afirmar, de uma forma não muito exata, que deverá estar numa primeira fase até ao final do ano a cobrir um terço do concelho, com a eventual aplicabilidade desta taxa, que será alargada.-----

----- Tenho uma proposta concreta para fazer, na sequência da visão que se poderá ter daqui a um ano, nove meses ou seis meses. Onde não tiverem sido feitas intervenções que permitam o tratamento das águas residuais e por motivos que são totalmente imputáveis, rever toda a situação que atualmente é paga por qualquer cidadão na utilização da limpeza das suas fossas privadas, passando a isentá-las como forma compensatória. Quero com isto dizer, que a taxa de saneamento vai estar imputada, proporcionalmente, aos consumos da água – a pessoa terá de pagar, mas não vai pagar limpezas de fossas e passará a ter uma atenuante e uma leitura de cobrança perfeitamente diferenciada dos outros consumidores, se não tem porque não lhe dão, não terá de pagar o que os outros têm. E nessa matéria uma ou duas limpezas de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

fossas por ano quase toda a gente faz, não é barato, e não parece ser justo estar a ser aplicado, mas este será um assunto que se discutirá mais tarde e posteriormente trazido à AM. -----

-----Deixo observações acerca do que foi dito, nomeadamente, de que irão ter pela frente um timing suficientemente adequado para poder trazer aqui reajustamentos que se julguem pertinentes, depois da aplicabilidade deste sistema. Pretende-se aplicar este sistema no último trimestre deste ano e no primeiro semestre do próximo ano, para se fazer gradualmente uma leitura do que isto significa. Tem que haver uma intervenção muito forte e cuidadosa pela parte da autarquia, relativamente às fugas, ao roubo e à falta de pagamento da água. -----

-----Neste momento, se se pedisse ao Vereador Abel Girão ele apresentaria uma lista de factos que alguns cidadãos deste município fizeram e fazem, porque alguns são detetados e outros fogem, no roubo de água e da forma como fazem ligações diretas onde quem sai prejudicado é a cidadania, no geral. Por exemplo, este fim de semana os serviços da autarquia tiveram de inverter todos os sistemas de captações, quer do Seixo e de Tentúgal, para Montemor. Isto é um alerta que deixo, e é por minha iniciativa e por muito que me custe, que as rotundas não estão a ser regadas, para dar o exemplo e não estar a gastar dinheiro de água pública, numa altura que é difícil para todos. Agora, os sistemas vazaram completamente, por autêntica pirataria. Por isso, esta preocupação está subjacente, motivo pelo qual foram dadas indicações para que a autarquia tenha mais atenção nesta matéria, e que se liguem estas áreas de manutenção de rega e jardinagem a sistemas que não funcionam atualmente, para podem ser utilizadas em Montemor-o-Velho. É o caso dos reservatórios que existem no Castelo, das linhas de água, quer a do Cano, quer a da zona antiga do rio, que podem se aproveitadas para rega, pois são águas não tratadas, mas para esse fim servem perfeitamente.-----

-----Por último, pretendo deixar uma palavra relativamente ao que se tem verificado no que respeita aos sistemas de água na freguesia da Ereira. Esta situação é mais delicada porque o nível de calcário da água leva sistematicamente ao entupimento e a uma diminuição de pressão das águas no abastecimento de algumas zonas desta freguesia. Mais grave é quando continua a não existir profissionalismo, o que me desgostou particularmente no sentido técnico da solidariedade humana e de cidadania, por parte de alguns funcionários que já fazem parte desta autarquia há muitos anos, o que talvez os tenha entorpecido no raciocínio, para poderem servir melhor a população, que lhes paga para fazerem parte da mesma.-----

-----Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 32 Membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada que foi aprovada por maioria, com o seguinte resultado: Votos a favor – 19; Votos contra – 13 (PS e CDU). -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2011, junho, 29

----- **6.- Informação sobre o Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (para conhecimento)** - a AM tomou conhecimento do Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro. -----

----- O PMAM perguntou, finalmente, aos elementos do público presente se desejavam fazer alguma intervenção. Não tendo havido qualquer pedido nesse sentido, deu por encerrada a Sessão às dezoito horas e quarenta minutos, e para constar, se lavrou a presente ata que, após aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Lídio dos Santos Cristo, Dr.

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Manuel Eduardo Magalhães Portelinha

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Vítor Manuel Monteiro Travassos, Dr.